

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**  
**ATA DA 175ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Brasília, DF, 26 de agosto de 2010.

**1 - ABERTURA**

Às 0945h, constatado o quorum de dezesseis instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da CIRM, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Centésima Septuagésima Quinta Sessão Ordinária da CIRM e aproveitou para dar as boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos membros: Sr. Paulo Rogério Gonçalves, membro suplente do Ministério do Meio Ambiente (MMA); Sra. Luzeni Rego Souza Pinto, membro suplente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); e Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) Aldecir Vieira Simonaci, membro Suplente da SECIRM. Não se fizeram representar o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério do Esporte.

Participou, ainda, que a Portaria do Ministro de Estado da Defesa nº 1.367, de 24 de agosto de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 163, de 25 de agosto de 2010, na seção 2, página 9, contempla a nova composição dos membros da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), a qual se encontra na pasta, documento CIRM 175/2.

**1.1 - Membros e Representantes**

▪ **Casa Civil da Presidência da República (C.Civil/PR)**

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

▪ **Ministério da Defesa (MD)**

Vice-Almirante WILSON BARBOSA GUERRA (Titular).

▪ **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).

▪ **Ministério dos Transportes (MT)**

Sr. EDISON DE OLIVEIRA VIANNA JUNIOR (Suplente).

▪ **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).

▪ **Ministério da Educação (MEC)**

Sr. FLAVIO HENRIQUE SANTOS (Representante).

▪ **Ministério da Saúde (MS)**

Sra. HELENA LUNA FERREIRA (Suplente).

▪ **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

Sra. LUZENI REGO SOUZA PINTO (Suplente).

▪ **Ministério de Minas e Energia (MME)**

Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).

▪ **Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)**

Sra. MARIA CORDÉLIA SOARES MACHADO (Suplente).

▪ **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente).

▪ **Ministério da Integração Nacional (MI)**

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTOS  
(Titular).

▪ **Ministério do Turismo (MTur)**

Sr. RICARDO MARTINI MOESCH (Titular).

▪ **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

Sr. LUIS ALBERTO DE MENDONÇA SABANAY (Representante).

▪ **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) LUIS FERNANDO RESANO (Suplente).

▪ **Comando da Marinha (MB)**

Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Secretário).

## **2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

### **2.1 - Relação de Documentos (Ref.: documento CIRM 175/1)**

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos seus Membros e representantes que o documento CIRM 175/1 relacionava todos os documentos que serviriam como referência para a reunião, enumerando-os:

- 175/1- Relação de documentos para a 175ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 175/2- Portaria do Ministro da Defesa nº 1.367, de 24 de agosto de 2010;
- 175/3- Agenda da 175ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 175/4- Ata da 174ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 175/5- Resolução nº 1/2010 - Participação do Brasil no Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP);
- 175/6- Resolução nº 2/2010 - Criação do Grupo de Trabalho para a proposição de um planejamento estratégico para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

- 175/7- Parecer nº 2/2010, da SECIRM - Necessidade de autorização prévia para a realização de atividade de pesquisa na Plataforma Continental (PC) brasileira, além das 200 MN;
- 175/8- Resolução nº 3/2010 - Autorização prévia para realizar pesquisa na Plataforma Continental brasileira, além das 200 MN;
- 175/9- Resolução nº 4/2010 - Inclusão do Ministério do Turismo e atualização do Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima; e
- 175/10- Portaria de alteração do Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR).

## **2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 175/3)**

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda da reunião (documento CIRM 175/3). Não havendo qualquer manifestação por parte dos representantes, a mesma foi considerada aprovada.

## **2.3 - Aprovação da Ata da 174ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 175/4)**

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 174ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada para apreciação aos Membros da Comissão no dia 1º de julho de 2010, sendo reencaminhada em 3 de agosto de 2010, já com a única alteração solicitada inserida, qual seja, troca de um número de ofício citado na linha 7 do subitem 8.4. Não havendo qualquer manifestação por parte dos representantes, a Ata da 174ª Sessão Ordinária da CIRM foi considerada aprovada.

## **3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

### **3.1 - Participação do Brasil no Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP) (Ref.: documento CIRM 175/5)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, para tecer as considerações necessárias. Este, então, apresentou o seguinte histórico sobre o tema.

Enquanto no âmbito do Sistema do Tratado da Antártica já existia um organismo para tratar da cooperação científica, chamado de Comitê Científico de Pesquisa Antártica (SCAR), sentiu-se, na década de 1980, a falta de um que promovesse a cooperação entre as agências que efetivamente colocam os Programas Antárticos em prática. Assim, em 1988, os membros do Tratado decidiram criar o Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP), com o objetivo de congregar os Programas Antárticos a fim de desenvolver a cooperação prevista no Tratado da Antártica e promover boas práticas em gerenciamento e suporte à pesquisa científica na região.

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

O Brasil participa do COMNAP desde 1989, juntamente com outros 27 países, podendo-se dizer que é um de seus membros fundadores. Essa participação permite que tenhamos acesso a informações importantes, como restrições e detalhamentos de vôos e sobrevôos na região, procedimentos e ações de busca e salvamento no mar, cuidados ambientais a serem observados no desenvolvimento das atividades logísticas e de pesquisa, diretrizes para armazenamento e uso de combustíveis, entre outras.

Em 1997, os Membros Consultivos do Tratado da Antártica, decidiram, na 16ª Reunião Anual (ATCM), formalizar a inclusão do COMNAP como Observador no Sistema do Tratado, a exemplo do que já tinha ocorrido com o SCAR e outros organismos, passando a figurar, formalmente, no texto da Regra 2 do documento *ATCM Rules of Procedure*, o que deu direito ao COMNAP de participação integral nas reuniões do Tratado.

Os membros do COMNAP contribuem anualmente com aproximadamente US\$ 6,000.00 (seis mil dólares americanos) para seu funcionamento, valor que se mantém inalterado desde a sua criação. A SECIRM vinha pagando essa anuidade normalmente, com recursos do PROANTAR, entre 1989 e 2008, mas, ao tentar cumprir Instrução do Ministério do Planejamento de que este passaria a centralizar o pagamento das contribuições a organismos internacionais, a Marinha teve seu pleito restituído por aquele Ministério, pelo Ofício nº 172/2009, sob a alegação de que “não existiam elementos suficientes para concluir que a República Federativa do Brasil realmente manifestou validamente o seu assentimento em vincular-se ao COMNAP como Estado dessa organização”, e sugerindo que o assunto fosse levado ao MRE a fim de que essa situação fosse regularizada.

A SECIRM preparou o Ofício nº 158/2010 ao MRE, solicitando a análise do caso e a indicação de uma solução, tendo anexado todos os documentos disponíveis para subsidiar o estudo, que ainda se encontra em andamento.

No entanto, durante o processo de reunião desses documentos e informações para envio ao MRE, esta Secretaria sentiu falta de uma Resolução da CIRM que tratasse do assunto. Resolveu-se, então, submeter o assunto à CIRM, a fim de que este Colegiado ratifique a importância da continuidade da participação brasileira no COMNAP, por meio de uma Resolução.

Finalizando, o Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução ora proposta.

Encerrada a participação do Secretário da CIRM, o Coordenador da CIRM fez um breve resumo da matéria e declarou aberta a palavra.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, manifestou-se favoravelmente à matéria, indicando que já existe uma solução vislumbrada pela Consultoria Jurídica do Itamaraty e que o assunto será muito em breve despachado com o Embaixador Figueiredo. Enfatizou, ainda, que o

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
Itamaraty apóia vivamente a participação do Brasil no COMNAP, sendo, portanto, importante que todos aprovelem a presente Resolução.

Não havendo qualquer outra manifestação, o Coordenador da CIRM assinou a Resolução nº 1/2010, reconhecendo a importância da participação do Brasil no COMNAP.

### **3.2 - Criação do Grupo de Trabalho para a proposição de um planejamento estratégico para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) (Ref.: documento CIRM 175/6)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para proceder as considerações sobre o assunto. O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, então, passou a discorrer sobre o tema.

O PROANTAR está instituído dentro de um farto arcabouço legal, havendo uma política específica para tratar dos assuntos antárticos e uma grande estrutura formada por comissões e grupos, da qual fazem parte o CONAPA, CONANTAR, Grupo de Operações, Grupo Ambiental e Grupo de Assessoramento, ligados às atividades do PROANTAR. Apesar dos avanços alcançados, observa-se a necessidade de se estabelecer diretrizes que orientem o planejamento das atividades futuras.

Nesse sentido, foi proposta durante a 79ª Reunião da Subcomissão para o PROANTAR, realizada em 14 de julho passado, a criação de um Grupo de Trabalho (GT) que terá como principal objetivo discutir e propor ações de curto, médio e longo prazo para o PROANTAR, proposta esta aprovada por consenso naquele foro.

Essa iniciativa partiu do próprio Secretário da CIRM ao se deparar com a falta de um documento que respaldasse as ações visando ao futuro das Operações Antárticas. O PROANTAR tem sido um Programa de grande sucesso, reconhecido em nosso País e também no exterior, sobretudo entre condutores de programas antárticos de outros países, mas tem trabalhado de forma essencialmente reativa às demandas. Enquanto os recursos investidos na ciência antártica eram muito modestos, o que ocorreu até bem pouco tempo, a estrutura de apoio conseguia se adaptar para cumprir a missão. Com a mudança rápida do quadro de incentivo à C&T, essa estrutura mostrou-se insuficiente para apoiar a pesquisa antártica. Ainda assim, algumas ações foram rapidamente tomadas como, por exemplo, a aquisição de um navio polar. No entanto, não se pode continuar a conduzir um Programa de Estado, como o PROANTAR, sem um planejamento para o futuro.

Entendendo que toda a estrutura de apoio que se necessita ter, incluindo navios, estações antárticas, aeronaves, pessoal, equipamentos, laboratórios etc, passa fundamentalmente por considerações políticas, científicas e ambientais, faz-se necessário a constituição de GT, envolvendo todos os atores que conduzem o Programa, em especial a comunidade científica, para que o planejamento seja consistente.

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
A proposta é, então, a de criar um Grupo de Trabalho para a proposição de um planejamento estratégico para o PROANTAR, cujo relatório final deverá ser aprovado pela Subcomissão para o PROANTAR, pela CIRM e pela Comissão Nacional para Assuntos Antárticos (CONANTAR), para providências decorrentes. Como o trabalho é complexo e multidisciplinar, o prazo para a apresentação do relatório seria de 180 dias a contar da data de sua criação, sendo o GT coordenado pela SECIRM. Para isso, o Secretário da CIRM receberia delegação da CIRM para instituir o GT, por Portaria, nomear seus membros, após receber dos órgãos envolvidos a indicação dos respectivos representantes, e estabelecer diretrizes gerais para seu funcionamento.

Finalizando, o Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução ora proposta.

Encerrada a participação do Secretário da CIRM, o Coordenador da CIRM enfatizou a importância da criação do presente GT para nortear os passos futuros do PROANTAR e, na seqüência, declarou aberta a palavra.

A representante do MCT, Sra. MARIA CORDÉLIA, manifestou-se favoravelmente à criação do GT e aproveitou a oportunidade para reiterar junto ao MRE sobre a necessidade de se realizar uma reunião do CONANTAR para aprovar a Política de C&T para Antártica.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, registrou a solicitação da Sra. MARIA CORDÉLIA e manifestou-se favoravelmente à criação do GT. Acrescentou, entretanto, que o prazo de 180 dias pode se mostrar curto, em função do número de pessoas envolvidas e a forma de trabalho adotada.

Em resposta, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ informou tratar-se de uma preocupação pertinente e que pretende induzir a formação de subgrupos por área de atuação, o que dinamizará os trabalhos.

O representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO, suscitou que o regimento de funcionamento do Grupo deveria ser discutido na Subcomissão para o PROANTAR.

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, em resposta, informou que os membros da Subcomissão para o PROANTAR são os principais atores envolvidos e, portanto, participarão ativamente de todo o processo. Concordou que o regimento de funcionamento, doravante chamado Termo de Referência para funcionamento do GT, deva ser aprovado pela Subcomissão para o PROANTAR.

O representante da Casa Civil, Sr. RODRIGO, manifestou-se favoravelmente à constituição do GT, entendendo ser de suma importância o estabelecimento das diretrizes que orientarão o planejamento futuro e balizarão a adequação dos meios necessários para manter a presença brasileira no continente antártico.

Não sendo observado nenhum registro de discordância, o Coordenador da CIRM assinou a Resolução nº 2/2010, criando o Grupo de Trabalho para a proposição de um planejamento

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
estratégico para o PROANTAR. Afirmou, ainda, tratar-se de um passo importante para o futuro do Programa Antártico Brasileiro.

### **3.3 - Autorização para realizar pesquisa científica na Plataforma Continental, além das 200 milhas (Ref.: documentos CIRM 175/7 e 175/8)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tecer as considerações pertinentes.

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ fez um breve histórico sobre a situação do LEPLAC, lembrando que o Brasil encontra-se atualmente na fase de elaboração de uma segunda proposta, haja vista ter discordado das Recomendações feitas pela Comissão de Limites da Plataforma Continental (CPLP), da ONU, em relação à primeira proposta. Na seqüência, iniciou uma explanação sobre o Parecer nº 2/2010, da SECIRM, informando que o mesmo destina-se exclusivamente a subsidiar esta Comissão sobre a necessidade de autorização prévia para a realização de pesquisa na Plataforma Continental (PC) brasileira, além das 200 Milhas Náuticas (MN), e que o estudo foi gerado a partir da solicitação do “Institut Français de Recherche pour L’ Exploration de la Mer (IFREMER)” ao Governo brasileiro para empregar o “NOc L’Atalante” em atividades de pesquisas na margem continental brasileira, em área que compreende o Platô de São Paulo, que se estende para além das 200MN. Acrescentou que, em 2009, a empresa norte-americana “Spectrum Geo Inc.” já havia consultado a Agência Nacional de Petróleo (ANP) sobre os procedimentos para a realização de aquisição de dados sísmicos na PC, que também abrangia áreas além das 200MN, ficando o assunto pendente da solução.

Na análise do Parecer, apresentou que está respaldado na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM): “ARTIGO 76 Definição da Plataforma Continental”; “ARTIGO 77 Direitos do Estado costeiro sobre a Plataforma Continental” e “ARTIGO 246 Investigação científica marinha na Zona Econômica Exclusiva e na Plataforma Continental”, bem como fez referência ao Estudo Técnico nº 5 (ET-5/ISBA) da International Seabed Authority (ISBA), usado subsidiariamente às necessidades de informação para a elaboração do mencionado Parecer. Apresentou, ainda, a conformidade do citado Parecer com a legislação interna, a Lei nº 8.617, de 4 de janeiro de 1993, corroborando o Decreto nº 96.000, de 2 de agosto de 1988, que dispõe sobre o Mar Territorial, a Zona Contígua, a Zona Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental brasileiros.

Por fim, concluiu que entende que o Brasil pode e deve exercer o seu direito de avaliar os pedidos de autorização para a pesquisa, na PC, além das 200 MN, não havendo necessidade de alterar a Lei nº 8.617, de 4 de janeiro de 1993, ou o Decreto nº 96.000, de 2 de agosto de 1988, uma

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
vez que eles consideram a PC em toda a sua extensão, ou seja, até o bordo exterior da margem continental, nos casos em que ela ultrapassa as 200 MN da costa.

Ressaltou, por fim, que a decisão sobre a autorização, ou não, da pesquisa na PC, além das 200MN, deve se pautar no art. 246, em especial no seu parágrafo 6º. Este dispositivo trata da impossibilidade de o Estado costeiro negar consentimento para a realização de projetos de investigação científica marinha na sua PC, além das 200 MN, a menos que venham a designar publicamente, em qualquer momento, áreas específicas nas quais se realizam ou venham a se realizar, num prazo razoável, atividades de aproveitamento ou operações de exploração sobre essas áreas, sem a obrigação de divulgar detalhes dessas operações. Como o Brasil vem recebendo solicitações de pesquisa e investigações científicas na porção da PC que se encontra além das 200 MN, há que se definir um posicionamento claro sobre o tema.

O Coordenador da CIRM enfatizou que a legislação hoje em vigor estabelece que os Estados são soberanos para agir conforme ora proposto, esclarecendo, ainda, que, independente disso, o Brasil vem buscando o respaldo junto à ONU para a questão relacionada à ampliação de sua PC, como é do conhecimento geral. Na seqüência, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ procedeu a leitura da Resolução proposta, após o que o Coordenador da CIRM declarou aberta a palavra.

O representante da Casa Civil, Sr. RODRIGO, manifestou-se plenamente favorável quanto ao mérito, propondo apenas corrigir o nome da ANP na Resolução, que fora recentemente alterado para “Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis”.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, afirmou que todos os pareceres estão muito bem embasados e manifestou pleno apoio do Itamaraty à presente Resolução.

O representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO, manifestou persistir dúvidas sobre os aspectos relacionados à necessária avaliação ambiental.

O Coordenador da CIRM esclareceu que, como citado anteriormente, o mesmo tratamento hoje observado na ZEE, dentro das 200 MN, será adotado para além das 200 MN, estando a questão ambiental, portanto, plenamente contemplada.

O representante da SEP/PR, Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Resano, manifestou concordância com a necessidade de anuência para as atividades realizadas além das 200 MN, solicitando esclarecer, entretanto, se não seria oportuno expedir um documento oficial do governo brasileiro internalizando de imediato a área além das 200MN, independente da análise da ONU.

Em resposta, o Coordenador da CIRM informou que o Brasil mantém o posicionamento de obter o respaldo internacional para a incorporação da PC além das 200 MN, por meio da anuência da CLPC. Sendo assim, apesar de legítimo, não se cogita agir de forma unilateral, o que, inclusive, evitará uma possível contestação internacional futura.

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

O representante do MTur, Sr. RICARDO, solicitou esclarecer se a área além das 200 MN, objeto de pleito, também será considerada ZEE.

Em resposta, o Coordenador da CIRM passou a proferir uma explicação minuciosa, enfatizando as diferenças entre ZEE e PC.

Não havendo outras manifestações, o Coordenador da CIRM assinou a Resolução nº 3/2010, já com a alteração do nome da ANP, conforme proposto pelo representante da Casa Civil, aprovando a recomendação da Subcomissão para o LEPLAC, de que, independentemente de o limite exterior da PC além das 200 MN não ter sido definitivamente estabelecido, o Brasil tem o direito de avaliar previamente os pedidos de autorização para a realização de pesquisa na sua PC além das 200 MN, tendo como base a proposta de limite exterior encaminhada à CLPC, em 2004, e publicada na página eletrônica da ONU.

### **3.4 - Inclusão do Ministério do Turismo e atualização do Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) (Ref.: documentos CIRM 175/9 e 175/10)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM abordar o tema.

O Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, então, fez a seguinte abordagem.

O PROMAR visa desenvolver uma mentalidade marítima coerente com os interesses nacionais. Entre as importantes atividades ligadas ao mar encontra-se o turismo. O Ministério do Turismo manifestou seu interesse em integrar o Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima, tendo sido o pleito aprovado por aquele Comitê. Assim sendo, propõe-se a aprovação da inclusão do Ministério do Turismo no Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima.

Além disso, a Portaria que estabelece a composição do referido Comitê necessita de duas atualizações. Uma decorrente da criação do Ministério da Pesca e Aquicultura, em substituição à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República; e a outra devido à criação do Centro de Comunicação Social da Marinha, em substituição ao Serviço de Relações Públicas da Marinha.

Encerrada a participação do Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, o Coordenador da CIRM submeteu à avaliação do plenário a proposta de Resolução nº 4/2010 e a minuta de Portaria atualizando a composição do PROMAR.

O representante do MTur, Sr. RICARDO, sustentou a necessidade de incluir representante no PROMAR, com base no fato de que o movimento do turismo náutico vem crescendo de forma gradativa, citando, inclusive, que 900.000 passageiros foram transportados nos cruzeiros durante a última temporada, sendo, portanto, pertinente a participação do MTur nas campanhas de divulgação ligadas à mentalidade marítima.

-----  
Não havendo nenhuma discordância, o Coordenador da CIRM assinou a Resolução nº 4/2010, incluindo o Ministério do Turismo no Comitê Executivo para o PROMAR, bem como a Portaria atualizando a composição do referido Comitê.

#### **4 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

##### **4.1 - Notícias do PPG-Mar**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Sr. FLAVIO, que informou estar representando o MEC a convite do Profº Cousin, que não pôde se fazer presente à reunião. Na seqüência, apresentou o seguinte informe sobre as atividades do PPG-Mar.

Houve substituição do Coordenador do Comitê Executivo para o PPG-Mar, em 13 de agosto de 2010. O Profº Tarso Chaves, da UFPR, foi substituído pelo Profº Luiz Carlos Krug, da FURG. Na última sessão do Comitê foi aprovada uma moção de agradecimento ao Profº Tarso, a qual será enviada ao MEC e à UFPR.

O PPG-Mar realizou uma série de oficinas no Rio Grande do Sul e em Brasília para avaliar o andamento de seus Grupos de Trabalho, sendo apresentados os seguintes resultados:

– o GT de material didático elaborará, no prazo de doze meses, um livro texto para graduação;

– foram criados dois novos GT: um sobre empreendedorismo e outro sobre inovação, sendo estipulado o prazo de seis meses para apresentação de relatório com as ações a serem desenvolvidas; e

– o GT de qualificação docente, que também tivera estabelecido um prazo de seis meses para apresentar relatório contendo o diagnóstico das carências observadas, propôs ações para enfrentar o problema.

Todas as recomendações foram apresentadas durante a 17ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada no dia 13 de agosto de 2010, sendo acatadas integralmente e por unanimidade.

O PPG-Mar reunirá todos os coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar, no período de 17 a 19 de novembro, no Rio de Janeiro, ocasião que serão abordados os seguintes temas:

– resultados da avaliação dos programas de Pós-Graduação recentemente realizada pela CAPES;

– pertinência da criação de um Comitê específico para as Ciências do Mar no âmbito da CAPES;

– informes de todos os GT, recém-criados e em atividade.

Para agenda de 2011, o PPG-Mar pretende participar de três eventos científicos: Congresso

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
Brasileiro de Biologia Marinha, em Natal; Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, em Belém; e Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, em Camboriú.

O PPG-Mar vem participando ativamente das discussões relacionadas à possível parceria entre o Brasil e a Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology (JAMSTEC), com foco nos aspectos relacionados à formação de recursos humanos, prospecção pesqueira em mar profundo e aquicultura sustentável.

Maiores informações relacionadas ao PPG-Mar podem ser obtidas no site “www.oceanografia.furg.br/cdmb”.

#### **4.2 - Notícias do REMPLAC**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Sr. JOSÉ LUIS, que apresentou as seguintes notícias.

A Secretaria de Geologia do MME mostra-se otimista no que se refere à expectativa de liberação de recursos para área marinha.

Está em fase de conclusão um Plano de Mineração para os próximos vinte anos, cabendo ressaltar que o mesmo atribui significativa importância aos recursos minerais marinhos.

Visando suprir a deficiência de recursos humanos, a CPRM contratou, no corrente ano, vários geólogos para atuar efetivamente na área de recursos minerais marinhos. Estão previstas, ainda, novas contratações para o ano de 2011.

Com relação à possível parceria com a JAMSTEC, o Comitê Executivo encontra-se avaliando projetos de recursos minerais possíveis de integrar a referida parceria, em especial aqueles que promovam a qualificação de recursos humanos a partir da conhecida experiência japonesa.

A baixa disponibilidade de meios navais para apoiar as atividades do REMPLAC vem dificultando a execução de determinados projetos como, por exemplo, o Fosforita Sul, coordenado pela UNIVALI.

Visando dar maior agilidade à execução dos trabalhos, foram implementados Grupos de Trabalhos regionais: Norte, Nordeste, Centro e Sul.

Dada a vinculação operacional entre o REMPLAC e o PROAREA, vale registrar que a CPRM está contratando a Fundação de Estudos do Mar, FEMAR, para fretar navios que coletarão amostras de crostas cobaltíferas da Elevação do Rio Grande. Foram consultadas várias empresas e a que apresentou a melhor proposta foi a Fugro Brasil, empresa que presta serviços para a PETROBRAS. Inicialmente foram alocados, pela CPRM, cerca de R\$ 5.000.000,00. Como, entretanto, a proposta atual é de R\$ 9.000.000,00, a CPRM vem buscando alternativas para completar os recursos necessários. O início dos trabalhos está previsto para novembro de 2010, ocasião em que serão coletadas de 200 a 400 amostras.

#### **4.3 - Notícias do PROAREA**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro PITALUGA, que proferiu o seguinte relato.

A Ata da reunião anterior apresenta um resumo atual das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAREA. Cabe, então, registrar a importância política e estratégica desse Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial, lançado em setembro do ano passado e que, apesar das dificuldades impostas pela limitação orçamentária, vem evoluindo satisfatoriamente.

Na última reunião da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), ocorrida em Kingston, Jamaica, no mês de abril, foi aprovado o código de exploração de sulfetos polimetálicos. Espera-se que na próxima reunião, a ocorrer em 2011, venha a ser aprovado o código de exploração de crostas cobaltíferas. As áreas que possuem abundância desse recurso, como é o caso da elevação de Rio Grande, que está fora das nossas águas jurisdicionais, passam, então, a despertar especial interesse. Assim, o Brasil deve estar apto para requisitar à ISBA a devida autorização para explorar aquela área, na época oportuna. Nesse sentido, cabe registrar que o cronograma de trabalhos do PROAREA mostra-se perfeitamente adequado. O levantamento geológico da elevação do Rio Grande, realizado pelo Navio Hidrográfico Sirius, foi concluído e os dados gerados já estão sendo interpretados pela Diretoria de Hidrografia e Navegação e pelo Serviço Geológico do Brasil. A atividade que se segue será a coleta de amostras de crostas cobaltíferas, a ser realizada pela empresa Fugro Brasil, contratada para esse fim exclusivo, em duas etapas: uma em novembro do corrente ano e a outra em fevereiro de 2011. Em maio ou junho de 2011, o Brasil deverá estar, portanto, pronto para apresentar a competente requisição para exploração da elevação do Rio Grande à ISBA, caso aquela Autoridade venha, conforme esperado, a aprovar o código de exploração de crostas cobaltíferas.

Encerrado o comentário do Ministro PITALUGA, o Coordenador da CIRM fez menção ao fato de as atividades do REMPLAC e PROAREA se complementarem e ratificou a importância estratégica do PROAREA, conforme citado pelo representante do MRE.

#### **4.4 - Notícias do BIOMAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCT, Sra. MARIA CORDÉLIA, que apresentou as seguintes notícias.

Ocorreu uma reunião do BIOMAR no dia 16 de agosto, ocasião em que foi abordado o status atual da biotecnologia marinha no Brasil e deliberada sobre a necessidade de realização de um workshop específico para promover a aproximação do público acadêmico ao empresariado, já

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
havendo, inclusive, uma proposta de acordo com o MDIC em estudo. Será dada, ainda, continuidade aos trabalhos de levantamento e consequente publicação do atual estado em que se encontra a biotecnologia marinha no Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde. Diante do exposto fica, então, claro que o trabalho em conjunto entre os ministérios é fundamental para se atingir os objetivos atribuídos ao Comitê Executivo para o BIOMAR.

#### **4.5 - Notícias do REVIMAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO que, por sua vez, a repassou para a Sra. ANA PAULA PRATES. Esta, então, apresentou ao plenário o seguinte relato.

O Programa REVIMAR decorre da necessidade de se implementar uma ação permanente de monitoramento dos principais estoques pesqueiros, visando permitir a geração contínua de informações essenciais à definição de uma política de pesca que garanta a sustentabilidade da atividade pesqueira. É relevante destacar que o problema do uso dos recursos pesqueiros vivos do mar deve ser abordado a partir de uma visão integrada, lembrando que esses recursos fazem parte de um sistema produtivo complexo, com componentes bióticos e abióticos de alto dinamismo, sendo indispensável, portanto, que se tenha presente o papel diversificado e relevante de todos os componentes do sistema.

A Proposta Nacional de Trabalho, PNT, da ação REVIMAR foi aprovada na 101ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar, em 2006, e desde então tem executado algumas atividades, as quais deverão ser incrementadas a partir de 2010.

Entre as atividades implementadas, destaca-se o Monitoramento dos Estoques da Sardinha Verdadeira, *Sardinella brasiliensis*, pelo método hidroacústico, em parceria com a FURG, com a realização de cruzeiros de eco-integração, ECOSAR, em 2008 e 2009. Foram elaborados cinco Planos de Gestão de Unidades Gestoras contempladas na PNT do REVIMAR, que incorporam a geração de dados básicos sobre o uso dos recursos pesqueiros, tais como captura, esforço de pesca e frequência de distribuição de comprimentos de lagostas, camarões, elasmobrânquios, cavalos-marinhos, caranguejos e siris.

Em reunião de trabalho realizada em 09/08/2010, na SECIRM, ficou evidente a necessidade de se ampliar a parceria com o MCT, visando à elaboração de edital capaz de despertar o interesse da comunidade científica, a exemplo do REVIZEE, para se integrem na execução do REVIMAR. Em decorrência, foi sinalizada pelo MCT, na última reunião do PSRM, ocorrida em 17 de agosto do corrente, a intenção de se avançar na proposta do edital, para o qual seriam estabelecidos o objeto, prazos e recursos a serem disponibilizados.

Os Centros de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros têm um papel preponderante na execução do REVIMAR. Assim, é condição indispensável para o êxito do REVIMAR que o IBAMA os tenha como principais executores, além das demais instituições de pesquisa do Brasil, seguindo o modelo usado para o REVIZEE, que obteve ótimos resultados, como é do conhecimento geral. Nesse sentido, o MMA informou na 115ª Sessão Ordinária do PSRM que o processo de transferência dos Centros para o IBAMA encontrava-se na CONJUR do MPOG, em 17 de agosto último, e, logo após aprovação daquela pasta, será enviado para Casa Civil, visando à devida publicação do Decreto alterando a estrutura regimental do IBAMA.

#### **4.6 - Notícias do AQUIPESCA**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MPA, Sr. LUIS ALBERTO, que apresentou as seguintes notícias.

No último período, o AQUIPESCA não tem conseguido cumprir suas atribuições de forma adequada. Necessário se faz, então, estabelecer os elementos que subsidiarão os encaminhamentos posteriores por parte do MPA, que tem hoje quatorze representações juntos aos diversos Comitês e Subcomitês afetos à CIRM. O MPA vem priorizando as questões ligadas à instalação e institucionalização do Ministério, bem como à reorganização de sua representatividade junto aos diversos organismos do Governo Federal. Nesse processo de revisão se constata a participação esporádica e, às vezes, efetiva do Ministério junto à CIRM sem que haja, contudo, a produção do devido relatório orgânico que possa ser apresentado de forma conjunta. Há, entretanto, o compromisso formal de reverter esse quadro, cabendo registrar que as articulações necessárias já estão sendo adotadas. Ademais, ainda existem algumas questões constatadas a partir da organização do MPA que necessitam ser debatidas, a saber:

- conflitos na utilização dos recursos hídricos, principalmente os costeiros;
- autorização para demarcar áreas e parques aquícolas;
- fiscalização e segurança das embarcações de pesca;
- atribuições em comum entre o REVIMAR e AQUIPESCA; e
- aprimoramento dos diálogos no que se refere aos processos que envolvem questões pesqueiras, com vistas a se obter uma política adequada que promova a participação eficaz do MPA na CIRM.

Como encaminhamento imediato do MPA, foi solicitada uma reunião executiva junto à CIRM para deliberação dos seguintes temas:

- definição das prioridades para o próximo período;

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
- estabelecimento de uma agenda comum de procedimentos entre o AQUIPESCA e o REVIMAR, se julgado conveniente;

- avaliação dos Termos de Cooperação já estabelecidos.

O MPA reconhece, então, a importância da CIRM e adotará as medidas necessárias para se fazer representar de forma orgânica e ajustada no âmbito da referida Comissão.

Encerrado o comentário do representante do MPA, o Coordenador da CIRM manifestou otimismo com os desdobramentos que ocorrerão a partir da citada reunião solicitada pelo MPA, enfatizando que a promoção do diálogo entre as diversas partes envolvidas é o principal instrumento usado pela CIRM para se chegar a soluções que atendam aos interesses do País nas questões relacionadas ao mar.

#### **4.7 - Notícias do PROMAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar as notícias relacionadas aos itens 4.7, 4.8, 4.9 e 4.10. Este, então, passou a transmitir o relato que se segue.

No cumprimento da tarefa de divulgar o mar em seus diversos aspectos, em especial como fonte essencial de recursos, a SECIRM realiza exposições itinerantes, palestras e distribuição de material de divulgação sobre os temas afetos ao mar e à Antártica. Desde a última Sessão Ordinária da CIRM, as seguintes exposições itinerantes foram realizadas:

- 4º Congresso Brasileiro de Oceanografia – Universidade Federal do Rio Grande – de 15 a 22 de maio;

- Semana da Geografia – Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos – de 23 a 30 de maio;

- Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha – Parque da Cidade – Brasília – 5 e 6 de junho; e

- 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – Natal – RN – de 25 a 30 de julho.

A SECIRM participou, ainda, de painéis, mesas-redondas e ministrou palestras na Escola Politécnica da USP; no 4º Congresso Brasileiro de Oceanografia na FURG; no Curso de Gestão de Recursos de Defesa, na FIESP, a convite da ESG; na Escola de Guerra Naval, para o Curso de Política e Estratégia Marítimas; e na 62ª Reunião Anual da SBPC.

Complementando suas atividades, o PROMAR enviou material de divulgação para várias instituições nacionais, como por exemplo, o Museu Náutico da Bahia.

Ao final dos comentários relacionados ao PROMAR, os presentes receberam um exemplar do livro “Arquipélago de São Pedro e São Paulo: 10 anos de Estação Científica”; um exemplar da

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
revista “UNESPCIÊNCIA”, edição julho de 2010; e um exemplar do INFOCIRM nº 2/2010, o qual, além da distribuição impressa e da disponibilidade na página da Marinha, será enviado para cerca de 4.000 caixas-postais, segundo sistemática recém-implementada.

#### **4.8 - Notícias do MOC/GOOS/Brasil**

##### **4.8.1 - Projetos em andamento ou em elaboração**

###### **4.8.1.1 - PIRATA – “Projeto para o Arranjo de Bóias Ancoradas no Atlântico Tropical”:**

O projeto PIRATA tem a finalidade de coletar dados oceanográficos e climatológicos no Atlântico Tropical, de forma compartilhada, entre Brasil, EUA e França.

O NOcAntares está realizando, no momento, a Comissão PIRATA/Brasil-XII, com previsão de término no próximo dia 03 de setembro, ocasião em que serão realizadas medições de CO<sub>2</sub> e análises químicas da água do mar.

###### **4.8.1.2 - MOVAR – “Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade”:**

O Projeto MOVAR realiza suas atividades por ocasião das viagens de reabastecimento do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade, POIT, e tem o propósito de medir a variação de dados oceanográficos ao longo da cadeia Vitória-Trindade. Em 2009, o projeto coletou dados em seis viagens de apoio e, este ano, em três viagens do primeiro semestre.

###### **4.8.1.3 - PNBOIA – “Programa Nacional de Bóias”**

O Programa Nacional de Bóias (PNBOIA) tem como finalidade a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico, por meio de bóias de fundeio e de deriva.

As três bóias fixas adquiridas em 2009 já foram recebidas pela MB e têm previsão de lançamento no primeiro semestre de 2011. A oitava e última bóia da rede será adquirida ainda em 2010 e deverá ser recebida e fundeada em 2011.

Três bóias fixas fundeadas em 2009 apresentaram problemas de funcionamento, que devem ser restabelecidas por ocasião da comissão PNBOIA IV, prevista para ocorrer entre setembro e outubro de 2010.

No que diz respeito às bóias de deriva, serão recebidas 95 bóias, por doação da NOAA. Em 2010 foram lançadas 48 bóias e outras 60 ainda deverão ser lançadas até o segundo semestre de 2011, em viagens realizadas por navios da MB.

#### **4.8.1.4 - GLOSS/Brasil**

O Sistema Global de Observação do Nível do Mar tem como objetivo o estabelecimento de um sistema permanente para o fornecimento de informação de alta qualidade sobre o nível dos mares e o monitoramento de suas mudanças globais.

Atualmente, das doze estações maregráficas previstas no Plano de Implementação, nove estão em operação, quais sejam: Imbituba - SC; Cananéia - PR; Ilha Fiscal - RJ; Macaé - RJ; Vitória - ES; Salvador - BA; Fortaleza - CE; Ponta da Madeira; e Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Estão previstas, também, as instalações de marégrafos na cidade de Rio Grande - RS, no final de 2010; na Ilha da Trindade e em Fernando de Noronha, em 2011.

#### **4.8.1.5 - Rede de Monitoramento de Propagação de Ondas em Águas Rasas**

O principal objetivo da Rede é o monitoramento contínuo da agitação marítima em águas rasas, no litoral brasileiro, com informações disponibilizadas à comunidade, via internet, em tempo real.

Os trabalhos para a elaboração do Projeto Piloto para o estabelecimento da Rede de Monitoramento da Propagação de Ondas em Águas Rasas já foi concluído. O Projeto, atualmente, está em análise pelo Comitê Executivo para o GOOS/Brasil. Posteriormente, será avaliado pela Subcomissão para o PSRM, antes de ser submetido à CIRM para aprovação.

#### **4.8.2 - Dimensão Internacional**

De 4 a 16 de junho, ocorreu a XLIII Sessão do Conselho Executivo da COI, em Paris. Nesse evento, o Governo do Brasil se fez presente com delegação composta de membros da Representação Brasileira na UNESCO, do MRE, do MCT, da DHN e da SECIRM.

Durante a reunião foram tratados assuntos como o futuro da COI, implementação de cursos de capacitação de pessoal, aprimoramento das redes de monitoramento oceanográfico e climatológico, com ênfase em eventos extremos, e a importância de serem criados escritórios regionais, a fim de facilitar a coordenação das Alianças Regionais para o desenvolvimento de redes de monitoramento oceanográfico.

A Marinha do Brasil, em comemoração aos 50 anos da COI, montou uma exposição itinerante a bordo do Navio Escola Brasil, enfocando os principais projetos e trabalhos desenvolvidos pelo GOOS/Brasil.

#### **4.9 - Notícias do PROARQUIPELAGO**

As expedições vêm transcorrendo normalmente, estando em curso a de nº 311.

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
Será realizado, ainda no corrente ano, um Workshop Científico do PROARQUIPELAGO. Na ocasião devem se reunir os coordenadores dos projetos atualmente em desenvolvimento, bem como os coordenadores dos projetos recentemente encerrados, para se discutir os aspectos relacionados à otimização dos trabalhos de pesquisa no Arquipélago.

#### **4.10 - Notícias do PROTRINDADE**

##### **4.10.1 - Projetos de pesquisa e transporte para a Ilha**

No mês de agosto não foi possível transportar pesquisadores até a Ilha da Trindade, por indisponibilidade de espaço no rebocador utilizado na missão de abastecimento do POIT, que é um navio de pequeno porte. Em outubro, está programado o apoio à Ilha por um navio maior, o que deverá possibilitar o envio de pesquisadores dos projetos a seguir relacionados, que permanecerão em Trindade por cerca de 4 dias, retornando no mesmo navio, por opção dos próprios pesquisadores:

<b>Observatório Nacional</b>	Geociência - campo magnético terrestre
<b>UFES - projeto da ECIT</b>	Arquitetura e Urbanismo – impacto ambiental
<b>UFSC</b>	Oceanografia - reprodução de caranguejos
<b>FURG</b>	Poluição ambiental - resíduos plásticos
<b>UNB</b>	Botânica – inventário de musgos
<b>MOVAR</b>	Monitoramento da temp. da água dos oceanos
<b>UFV</b>	Solos e geomorfologia
<b>ICMBio - TAMAR</b>	Monitoramento de tartarugas
<b>CEPEL</b>	Energia renovável eólica e fotovoltaica

A SECIRM está preparando um edital para licitar uma embarcação privada que, no futuro próximo, complementar o apoio hoje oferecido pelos navios da Marinha que fazem o reabastecimento do POIT a cada dois meses. Assim, obter-se-á maior flexibilidade no transporte de pesquisadores para ilha da Trindade.

##### **4.10.2 - Construção da ECIT e Normas para sua utilização**

A construção da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) foi encerrada, estando ainda em curso algumas providências para a sua utilização.

Uma dessas providências consiste na elaboração de Normas para a utilização da ECIT, as quais se encontram em fase final de elaboração, e deverá ser colocada em uso em outubro. Essas Normas detalham, para os pesquisadores, todas as informações necessárias à viagem e à

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
permanência na ECIT, principalmente as relacionadas com os cuidados e responsabilidades para permanência em segurança na ilha, e com a interação com os militares da Marinha que guarnecem o POIT.

#### **4.10.3 - Projeto de geração de energia renovável – Cooperação entre o MME (CEPEL-ELETROBRÁS) e SECIRM**

Deu-se prosseguimento às tratativas para firmar a cooperação entre o MME – ELETROBRÁS – CEPEL – SECIRM para instalar na Ilha um sistema de geração de energia renovável. Apesar da complexidade que envolve o tema, existe o compromisso de todos os envolvidos para que a assinatura do convênio ocorra ainda neste Governo.

Os aerogeradores constituem um grande desafio, uma vez que o projeto concebido considerou o ponto ótimo de aproveitamento das fontes renováveis, sol e vento, mas não considerou com a devida ênfase a complexidade logística envolvida na instalação e manutenção desses aerogeradores, em face da distância da ilha ao continente e do relevo local. A pedido da SECIRM, a equipe do CEPEL está reavaliando a possibilidade de redução das dimensões e da quantidade dos aerogeradores.

Uma torre de 24 metros, adquirida pela SECIRM, foi transportada e montada no alto do morro, no local previsto para instalação do projeto, estando pronta para receber os sensores que irão medir e informar “on line”, com precisão, o vento e a insolação. Técnicos do CEPEL deverão embarcar na próxima viagem à Ilha para orientar a instalação desses sensores.

#### **5 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro PITALUGA, que apresentou o seguinte relato.

Grande parte dos assuntos relacionados à Subcomissão para o LEPLAC foi abordada no item 3.3 da agenda, cabendo apenas acrescentar que foram concluídos os trabalhos dos navios contratados para coletar dados geofísicos e batimétricos e realizar dragagens de rochas frescas nas cadeias Vitória-Trindade e Norte-Brasileira. O LEPLAC entra, agora, na fase de processamento e interpretação dos dados obtidos, a ser realizado por laboratório contratado para esse fim exclusivo, o que subsidiará outra proposta de limite exterior da Plataforma Continental, a ser encaminhada à ONU até 2012.

#### **6 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, que fez o seguinte registro.

## **6.1 - Operação Antártica XXVIII (campanha de inverno)**

Está em andamento a campanha de inverno da Operação Antártica XXVIII. Vários trabalhos foram realizados, com destaque para a instalação definitiva dos novos geradores de energia elétrica. Foram realizados dois voos de apoio logístico, utilizando aeronaves C-130 da Força Aérea Brasileira, ocasião em que foram efetuados 33 lançamentos de carga nas proximidades da Estação Antártica Comandante Ferraz, por meio de paraquedas, estando ainda programado um terceiro voo para o dia 27 de setembro.

## **6.2 - Planejamento da Operação Antártica XXIX**

A Operação Antártica XXIX terá início em outubro próximo, com a chegada do verão antártico. O Treinamento Pré-Antártico a que são submetidos todos os que integrarão a referida Operação foi realizado no Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia, da Marinha, no início do corrente mês. Foram treinados 134 pesquisadores de diversas instituições e os militares que estão participando do processo de seleção do Grupo Base que guarnecerá a EACF no próximo ano.

A campanha de verão, que ocorrerá no período de outubro de 2010 a março de 2011, contará com três fases e envolverá cerca de 230 pesquisadores e sete voos de apoio logístico, além do apoio de dois navios da Marinha: o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e o Navio Polar Almirante Maximiano, que sairão do Rio de Janeiro em direção à Antártica a partir do mês de outubro. Os referidos navios encontram-se executando um Período de Manutenção bastante complexo, em face da grande envergadura de diversas obras que estão sendo realizadas. Cabe ainda registrar a grande demanda por apoio à pesquisa que se observará na Operação Antártica XXIX, o que acarretará lotação completa da EACF e dos navios durante todo o verão.

## **7 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. PAULO ROGÉRIO que, por sua vez, a repassou para a Sra. ANA PAULA PRATES. Esta, então, apresentou ao plenário que foi realizada a 37ª Sessão do GI-GERCO em 10 de agosto próximo passado, ocasião em que foram tratados assuntos diversos, conforme resumo que se segue.

Foi proposta a criação de um Comitê Científico do Gerenciamento Costeiro e aprovada a criação de um Subgrupo Científico, de caráter permanente, subordinado ao GI-GERCO, como os Comitês de Articulação do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira, PAF-ZC.

O Profº Milton Asmus, da FURG, fez uma apresentação do Programa Train Sea Coast, propondo retomá-lo com uma nova configuração, atendendo às demandas atuais do GERCO. O mesmo passará a ser gerido pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro da

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
FURG e a relação formal entre essa Universidade e a CIRM se dará através de um novo Convênio ou Termo Aditivo ao Convênio antigo.

Foi lançado em 11 de agosto o InfoGERCO, Informativo Eletrônico da Coordenação Nacional do GERCO, pelo MMA, cuja distribuição será mensal e por meio eletrônico.

Foi divulgado que o MCT está criando o Instituto Nacional de Águas, INA, em Foz do Iguaçu. A meta deste Instituto será estabelecer ações inovadoras com foco na preservação do meio ambiente, geração de conhecimento e novas tecnologias, o que contribuirá com as ações do gerenciamento costeiro.

Foi informado que a CETESB – Ubatuba está desenvolvendo o Projeto “Marinas”, que tem como objetivo garantir o controle da poluição gerada no setor náutico.

Foi noticiado que o MMA está propondo a criação de uma “Sala de Situação” referente ao tema “erosão costeira”, com o intuito de propiciar a participação de instituições com competência no assunto na minimização de tal problema na zona costeira brasileira.

## **8 - OUTROS ASSUNTOS**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar as considerações relacionadas aos itens 8.1 e 8.2 e este, por sua vez, apresentou o seguinte relato.

### **8.1 - Proposta de cooperação científica com a “Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology” (JAMSTEC)**

O Brasil recebeu convite, por meio do Ministério das Relações Exteriores, da "*Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology*", JAMSTEC, para que instituições brasileiras de pesquisa e desenvolvimento participem de projetos e redes colaborativas com aquela entidade japonesa.

A JAMSTEC é a principal agência científica japonesa e se dedica às pesquisas nas áreas de geociência e ciências do mar, com orçamento aproximado de 400 milhões de dólares anuais. Possui uma equipe de mais de mil colaboradores, seis institutos de pesquisa, um dos mais avançados supercomputadores para simulações climáticas, o "*Earth Simulator*", e uma frota de oito navios oceanográficos. Além disso, conta com veículos submarinos, tripulados e remotamente controlados, com capacidade para operar até 6.500 metros de profundidade.

A SECIRM foi consultada a respeito do interesse em inserir Programas da CIRM nessa cooperação e também está participando, juntamente com outros órgãos da administração, de um processo de consultas no País a diversas instituições com potencial de participar da parceria, visando alinhar uma futura proposta brasileira para a JAMSTEC, a ser considerada no momento oportuno.

Foram realizadas duas reuniões na SECIRM, com a participação de representantes da comunidade científica, de ministérios e de outros órgãos governamentais, para identificação de projetos de interesse e definição de uma estratégia para implementação dessa parceria. Estão programadas mais três reuniões, envolvendo CAPES, MRE, CNPq, MCT, CENPES, MME e USP, entre outros órgãos.

Em princípio, os seguintes temas foram considerados relevantes: recursos minerais marinhos; oceanografia e biotecnologia marinha; acidificação dos oceanos; pesca em oceano profundo; aquicultura; e monitoramento climático.

O MRE está tratando de um programa de visitas para uma comitiva japonesa ao Brasil, em outubro deste ano. Caso a evolução do assunto seja favorável, o MRE pretende apresentar formalmente a proposta brasileira durante a III Reunião Conjunta Brasil/Japão, em Brasília, nos dias 15 e 16 de dezembro do corrente ano.

Encerrado o relato do Secretário da CIRM, foram solicitadas as inclusões de representantes do MMA, MAPA e MPA nos processos de discussão relacionados ao presente tema. As referidas solicitações foram prontamente acatadas pelo Coordenador da CIRM.

## **8.2 - Carência de navios para pesquisa**

A proposição da inclusão deste assunto na agenda foi uma iniciativa do próprio Secretário da CIRM, em face da constatação do grande “gargalo” que tem representado a carência de navios, embarcações de menor porte e equipamentos embarcados para os Programas da CIRM e, de uma maneira geral, para os projetos científicos e a formação de recursos humanos, relacionados com as ciências do mar, desenvolvidos nas universidades e institutos de pesquisa.

A Marinha, por meio da Diretoria de Hidrografia e Navegação, tem colaborado no limite de suas possibilidades, ao longo de muitos anos, mas seus navios, em grande parte, já contam com muitos anos de operação, sujeitos a um elevado índice de avarias e conseqüentemente custos de manutenção cada vez maiores.

A situação não é mais grave porque temos contado com o inestimável apoio do MCT na aquisição e modernização de alguns navios e equipamentos.

Estabelecemos, recentemente, Comitês para deliberar sobre o emprego do Navio-Hidroceanoográfico Cruzeiro do Sul, visando utilizá-lo de forma compartilhada, fruto de uma parceria entre a Marinha e o MCT.

Com a ajuda do MCT, o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, da Marinha, adquiriu, este ano, um navio de pesquisa, o “Aspirante Moura”, que começará a operar em breve, trazendo uma expectativa muito boa, mas ainda tímida se comparada às necessidades.

-----  
As instituições de ensino ligadas às ciências do mar que possuíam navios e embarcações praticamente já não podem contar com esses meios. A Universidade Federal do Rio Grande ainda conta com o Navio Atlântico Sul que, apesar de adequado, necessita ser revitalizado.

Como exemplo de Programas e Projetos da CIRM que estão impedidos de evoluir com a devida velocidade por carência de navios e equipamentos embarcados podem ser citados: o PROAREA, que necessita colher amostras de rochas na Elevação do Rio Grande para a prospecção de crostas cobaltíferas, cuja solução que se vislumbra será o arrendamento de navio com recursos do MME; o REMPLAC, que necessita colher amostras de fosforita na Plataforma Continental sul do Brasil; o BIOMAR, para coleta de amostras de seres vivos na Plataforma Continental e nos fundos marinhos nas proximidades das fontes hidrotermais; e o REVIMAR, para acompanhar os níveis de estoque de espécies marinhas selecionadas, a fim de garantir a preservação pela regulação da captura.

Cabe registrar, contudo, que se tem trabalhado no sentido de atenuar essas carências, por meio da aquisição, modernização ou arrendamento de navios, ou pelo estabelecimento de cooperações internacionais, como, por exemplo, a cooperação com o Japão anteriormente citada.

Encerrado o relato do Secretário da CIRM, o representante do MT, Sr. EDISON, informou que o Ministério dos Transportes implementou, em um dos programas de maior sucesso do PAC, a utilização de recursos oriundos do Fundo de Marinha Mercante, com perspectiva de investimento de cerca de 37 bilhões de reais, que já provocou grandes mudanças na indústria naval do País, como a construção de quatro estaleiros e vários navios, entre petroleiros, embarcações de pesca e de passageiros. Propôs, na seqüência, a criação de um programa para construção de navios de pesquisa, conjuntamente com as Universidades e Órgãos de Ciência e Tecnologia, sendo necessário, para tal, a existência de um plano de recursos e uma análise minuciosa que aponte a demanda necessária.

O Coordenador da CIRM cumprimentou o representante do MT pela iniciativa e estabeleceu que a SECIRM reunirá todos os subsídios necessários e agendará uma reunião com o MT e outros órgãos diretamente envolvidos com o tema, visando o devido aprofundamento da possibilidade que ora se vislumbra.

O representante do MT solicitou, ainda, informações sobre a possibilidade de a parceira com a JAMSTEC vir a contemplar um programa de desenvolvimento de tecnologia para a construção de embarcações, visando ao aperfeiçoamento do parque de construção naval brasileiro, haja vista o alto grau de sofisticação alcançado pela indústria naval asiática.

Em resposta, o Secretário da CIRM informou que já há o entendimento junto ao MRE que o termo de cooperação a ser estabelecido não está limitado à área de atuação da JAMSTEC, não havendo, por conseguinte, entraves para inclusão de novos temas. Propôs, então, que o tema ora

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
proposto seja incluído na pauta de discussões e o MT envie representante para defendê-lo na próxima reunião sobre a JAMSTEC, a ser realizada na SECIRM.

Concedida a palavra à representante do MCT, Sra. MARIA CORDÉLIA, esta informou que o Fundo Setorial Aquaviário, um dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia, trata do tema construção naval. Contudo, até a presente data, não foi possível obter apoio do mesmo para os Programas da CIRM. Necessário se faz, portanto, que se promova maior aproximação com o coordenador daquele Fundo, de forma a possibilitar a aplicação de parte de seus recursos com questões relacionadas à pesquisa no mar.

Em resposta, o representante do MT, Sr. EDISON, informou não dispor de dados atualizados relacionados aos recursos daquele Fundo Setorial que têm sido disponibilizados, e que vêm sendo efetivamente utilizados pela FINEP e CNPq, por meio da publicação de editais diversos, não voltados especificamente para pesquisa no mar. Acrescentou, entretanto, que seria verificada a possibilidade de incluir tal tema nos citados editais.

Finalizando, a Sra. MARIA CORDÉLIA relatou que a carência de navios é um assunto a ser insistentemente trabalhado, mas que alguns paradigmas já foram vencidos com os trabalhos em conjunto realizados, no que se refere ao Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul, e que novos progressos serão alcançados a partir da ruptura de alguns conceitos pré-estabelecidas que vêm obstruindo o avanço da pesquisa.

### **8.3 – Criação de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) ligados às ciências do mar**

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCT, Sra. MARIA CORDÉLIA, que apresentou as seguintes notícias.

Em 2008, foi lançado um Edital para criação de INCT, sendo prevista a possibilidade de aportes adicionais por parte de outros órgãos, como BNDES e PETROBRAS. Chegou-se, naquele ano, então, ao montante de 600 milhões de reais, que foram aplicados em 122 INCT, entre eles dois voltados para Antártica e um voltado para a área costeira. Não foi observado, contudo, o apoio direto à ciência voltada para o oceano propriamente dito. Recentemente, entretanto, o MCT anunciou a criação de dois INCT voltados especificamente para as ciências do mar, somando o montante de 30 milhões de reais. O correspondente Edital será lançado pelo CNPq, ainda esse ano, com 15 milhões para cada INCT: um contemplando a região Sul-Sudeste e outro contemplando a região Norte-Nordeste. Cabe registrar que esse montante inicial pode receber aporte adicional de outros órgãos envolvidos na coordenação geral dos INCT, havendo, portanto, a possibilidade de se concretizar a compra de grandes equipamentos e embarcações, além da formação e capacitação de

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
recursos humanos, o que, com certeza, contribuirá de forma significativa para o fortalecimento das ciências do mar.

Encerrado o relato da Sra. MARIA CORDÉLIA, o representante do MI, CMG (RM1) JACQUES, registrou o reconhecimento devido ao esforço da Marinha que, ao longo de anos, a despeito das enormes dificuldades encontradas, vem prestando singular apoio a diversos projetos de pesquisa.

## **9 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária seja realizada preferencialmente no dia 24 de novembro, ficando o dia 4 de dezembro como data reserva. Sendo a proposta por todos aceita, ficou acordado que a SECIRM expedirá o comunicado pertinente convocando a reunião na época devida.

## **10 – ENCERRAMENTO**

O Coordenador abriu a palavra aos membros da CIRM.

A Sra. ANA PAULA PRATES propôs que o MMA participasse do processo de lançamento do Edital relacionado aos INCT de Ciências do Mar, visando à inclusão de linhas de pesquisa de interesse, como conectividade dos ambientes marinhos, que dariam suporte aos possíveis Editais do REVIMAR. Em resposta, a Sra. MARIA CORDÉLIA, do MCT informou tratar-se de uma chamada pública, devendo a interação ora proposta pelo MMA ser implementada junto a Universidades e Institutos de Pesquisa que se envolverão com o tema. Na seqüência, a Sra. MARIA CORDÉLIA noticiou, ainda, que a Coordenação para Mar e Antártica conta agora com um representante para os recursos hídricos, que trabalhará diretamente com a ANA e com os INCT para água, que se estabelecerão na Foz do Iguaçu e no semi-árido.

O representante do MTur, Sr. RICARDO, noticiou que foi firmado um Acordo de Cooperação entre o Ministério do Turismo e o Ministério do Trabalho, voltado para agregar as camadas vulneráveis da população às atividades de turismo, cujo lançamento do respectivo Edital deverá ocorrer no próximo mês. Estima-se gerar a criação de 3.500 vagas na área de navegação e suporte técnico náutico, cabendo ressaltar que o referido Acordo será ainda enviado à Marinha, com vistas à obtenção do devido apoio no processo ensino-aprendizagem que se configura. Registrou, ainda, que o turismo pode ser usado como forma de captação de recursos, citando, como exemplo, o modelo hoje empregado em vários países, em que o turista paga caro para acompanhar determinados pesquisadores em lugares diversos.

O representante do MPA, Sr. LUIS ALBERTO, apresentou comunicado sobre o lançamento da pesquisa sobre o desenvolvimento da pesca e aquicultura no Brasil, ocorrido na semana passada,

(Continuação da ATA da 175ª Reunião da CIRM .....)

-----  
cujos pormenores estão à disposição no site do Ministério, enfatizando que as águas brasileiras ganham cada vez mais importância, tendo em vista a justa distribuição de espaço para produção de alimentos que vem sendo nelas promovida, contribuindo, assim para o desenvolvimento do País.

Não havendo qualquer outro comentário, o Coordenador da CIRM agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão às 1250h.